

Editorial

Layon Carlos Cezar
Universidade Federal de Viçosa, Brasil
ROR <https://ror.org/0409dgb37>
layon.cezar@ufv.br



Acceso abierto diamante

Editorial: Da tecnologia ao orçamento público: o que nos preocupa no começo de 2026?

Iniciamos esta edição desejando um Feliz Ano Novo a todos(as) os(as) pesquisadores(as) em Administração Pública e Gestão Social. Um ano de novas esperanças e novas batalhas para a administração pública brasileira, considerando o iminente momento de ano eleitoral e as inúmeras promessas de mudanças no campo das políticas públicas, dos direitos fundamentais, das tecnologias sociais, dos orçamentos e de tantas outras pautas que nos interessam. Esses novos rumos permitem-nos dialogar com o avanço da APGS que, dada a robustez dos estudos publicados, permitiu-nos galgar novas posições nas classificações e indicadores de qualidade.

Na classificação quadrienal da CAPES nos últimos anos, a primeira avaliação registrada na plataforma Qualis Capes data do quadriênio 2010–2012 e foi classificada como B3. A segunda, no quadriênio 2013–2016, foi classificada como B1. A terceira, no quadriênio 2017–2020, foi classificada como A3. A quarta e mais recente, no quadriênio 2021–2024, foi classificada como A3.

Somado a esse refinamento, como resultado desse conjunto de esforços editoriais e de internacionalização, a APGS foi classificada, em 2025, pelo *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), gerenciado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), como Q2 em seu indicador de impacto. A revista ocupa a 36ª posição em um universo de 111 periódicos avaliados, os quais são classificados de forma decrescente segundo os estratos Q1 a Q4. Destaca-se que, especificamente na área de Administração Pública, a APGS figura como o terceiro periódico com maior indicador de impacto no país.

Em face de tais avanços, apresentamos o primeiro número do volume 18, com distintas perspectivas de pesquisa. No intuito de aprofundarmos um pouco mais a questão da tecnologia, que contribui significativamente para o avanço na prestação de serviços públicos e no funcionamento das organizações, apresentamos quatro artigos nesta edição. O primeiro, intitulado **Auditoria Inteligente com IA: Detectando Ineficiências e Sobrepreços nas Compras Públicas**, possui autoria de William Henrique Inácio (Universidade da Força Aérea) e se propõe a demonstrar a aplicação de técnicas de Inteligência Artificial (IA) na análise de dados de compras públicas, com ênfase na detecção automatizada de anomalias, sobrepreços e oportunidades de melhoria.

Nesse mesmo sentido, preocupado com o aperfeiçoamento e a transparência no processo de compras públicas, apresentamos o segundo artigo, nomeado **Vendor Managed Inventory como Solução Gerencial para Gestão Integrada de Compras em uma Organização Pública**, de autoria de Jairo Moura dos Santos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Iranduba) e Caio Peixoto

Chain (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). O objetivo deste estudo é apresentar o *Vendor Managed Inventory* (VMI) como uma alternativa para a gestão integrada de compras no âmbito governamental, analisando a sua potencial aplicabilidade em uma organização pública.

Para além das compras públicas, ferramentas e soluções tecnológicas contribuem significativamente para uma maior segurança pública, inserindo organizações e cidades na busca de soluções mais sustentáveis aos cidadãos. Nesse sentido, apresentamos o terceiro artigo com a temática de tecnologia, intitulado **A Adoção do Reconhecimento Facial e Suas Justificativas: Um Estudo de Caso Múltiplo na Administração Pública e Privada**, de autoria de Fernando Ressetti Pinheiro Marques Vianna (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), Juliana Maia Ressetti Vianna (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), Regina Martinello Lins Pinheiro Vianna (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) e Eduardo Ressetti Pinheiro Marques Vianna. O estudo se propõe, a partir das contribuições teóricas sobre *technological affordances*, analisar de que forma a adoção da tecnologia de reconhecimento facial é justificada por organizações públicas e privadas, bem como os atores envolvidos no processo.

Na mesma direção, o quarto artigo adota uma postura de ensaio teórico e é intitulado **Evolução e desafios da smart city: definições e perspectivas para um futuro urbano sustentável e inclusivo**, de autoria de Eluane Parizotto Seidler (Universidade Federal de Santa Maria), Roberto Schoproni Bichueti (Universidade Federal de Santa Maria), Gabriela Dubou Gonçalves (Universidade Federal de Santa Maria) e Jordana Marques Kneipp (Universidade Federal de Santa Maria). O estudo objetiva analisar as potencialidades da *smart city* para o planejamento urbano sustentável e inclusivo, destacando como transformações tecnológicas, sociais e ambientais influenciam a evolução de suas definições.

Tais questões de sustentabilidade também são discutidas nesta edição a partir do caso para ensino intitulado **Olhando O Lixo, Mirando O Luxo: Um Negócio Sustentável**, de Camila Cunha (Universidade do Vale do Itajaí), Sidnei Vieira Marinho (Universidade do Vale do Itajaí) e Anete Alberton (Universidade do Vale do Itajaí). O caso conduz os estudantes a refletirem sobre o papel da administração no crescimento sustentável de negócios sociais, evidenciando a interdependência entre os *stakeholders* e a importância da gestão de stakeholders e da criação de valor compartilhado como estratégias centrais para organizações com propósito.

O avanço das supracitadas ferramentas tecnológicas vem contribuindo aceleradamente para a alteração das relações de trabalho, sendo responsável por postos de trabalho repletos de avanços e complexidades, como, por exemplo, o trabalho em *home office*. Assim, o estudo **Percepção dos Servidores Públicos Universitários sobre o Efeito da Justiça Organizacional e Comprometimento Afetivo no Trabalho em Home Office**, de autoria de Vanessa Silva de Souza (Universidade Federal da Integração Latino-Americana), Fabiola Graciele Besen (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), Vinícius Abílio Martins (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e Leandro Augusto Toigo (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), tem o propósito de analisar o efeito mediador do comprometimento afetivo na relação entre a percepção de justiça organizacional e o desempenho no trabalho em *home office* em uma universidade pública.

Para além da tecnologia e da sustentabilidade, esta edição também se propõe a discutir o papel das instituições e de seus atores em áreas sociais específicas, como no combate à violência de gênero e na segurança socioeducativa. O artigo intitulado **Articulação entre Universidade e Conselho Gestor no Combate à Violência de Gênero: O Caso da Política Pública Para e Pelas Mulheres**, de autoria de Vinícius Guimarães de Souza (Universidade Federal de Alfenas) e Caio Correia dos Santos (Universidade Federal de Lavras), objetiva identificar a relação entre a universidade e as instituições sociais que possuem como foco o combate à violência de gênero por meio de conselhos. Já o estudo intitulado **Entre a Cruz e a Espada: O Trabalho do Agente de Segurança Socioeducativo**, de David Silva Franco (Instituto Federal de Minas Gerais), busca analisar o trabalho do agente de segurança socioeducativo e a compreensão desses profissionais sobre a função social de seu trabalho junto aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Minas Gerais.

Os dois últimos artigos da edição voltam-se para discussões no campo do orçamento público e sua respectiva influência na gestão. O artigo **Efeitos do controle orçamentário rígido e do suporte organizacional**

percebido no compromisso com as metas orçamentárias e no desempenho gerencial é assinado por Cícero Klein Souto (Universidade Federal de Santa Maria), Vinícius Costa da Silva Zonatto (Universidade Federal de Santa Maria) e Larissa Degenhart (Universidade Federal de Santa Maria). O estudo objetiva analisar os efeitos do controle orçamentário rígido e do suporte organizacional percebido no compromisso com as metas orçamentárias e no desempenho gerencial de gestores com responsabilidade orçamentária em Instituições Federais de Ensino Superior.

Por sua vez, o estudo intitulado **A Relação entre Emendas Impositivas e Governabilidade no Presidencialismo de Coalizão brasileiro** possui autoria de Rodrigo Dutra Gonçalves (Fundação Getúlio Vargas), Antônio Sérgio Araújo (Universidade Federal da Bahia), Eduardo Grin (Fundação Getúlio Vargas) e Marco Antônio Carvalho Teixeira (Fundação Getúlio Vargas). Este visa analisar o impacto das emendas do orçamento impositivo nas relações entre os poderes Executivo e Legislativo no Brasil e suas consequências para a governabilidade da Presidência da República.

Acreditamos que a presente edição inaugura as temáticas centrais que inquietam os pesquisadores em nossas áreas no presente momento, permitindo que provocações sejam estimuladas para as próximas edições. Destacamos que a revisão gramatical do presente editorial foi realizada por intermédio de ferramentas de Inteligência Artificial, sem qualquer construção do texto. Por fim, iniciando os trabalhos de 2026, desejamos a todos(as) uma excelente leitura e convidamos a nos seguirem no Instagram (@apgs.ufv), para que possamos, além dos debates em eventos científicos, palestras, conferências e salas de aula, realizar reflexões que também ecoem em arenas digitais.



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351583858012>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Layon Carlos Cezar

Editorial

Administração Pública e Gestão Social
vol. 18, núm. 1, 01, 2026
Universidade Federal de Viçosa, Brasil
revistaapgs@ufv.br

ISSN-E: 2175-5787



CC BY-NC-ND 4.0 LEGAL CODE

Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivar 4.0 Internacional.